

Novos Desafios para Competitividade das PMEs Brasileiras nos mercados Europeu e Mundial

Nelson Luis Freire – Diretor Tecnologia - Abinee



Pesquisa PMEs associadas a Abinee

Objetivos

- Determinar um perfil das PMEs associadas a Abinee quanto a:
 - Porte da Empresa
 - Origem do Capital
 - Relações Institucionais
 - Investimentos
 - Tecnologia
 - Relações com o Estado
 - Comércio Exterior
 - Dificuldades e Sugestões



Pesquisa PMEs associadas a Abinee

Critérios

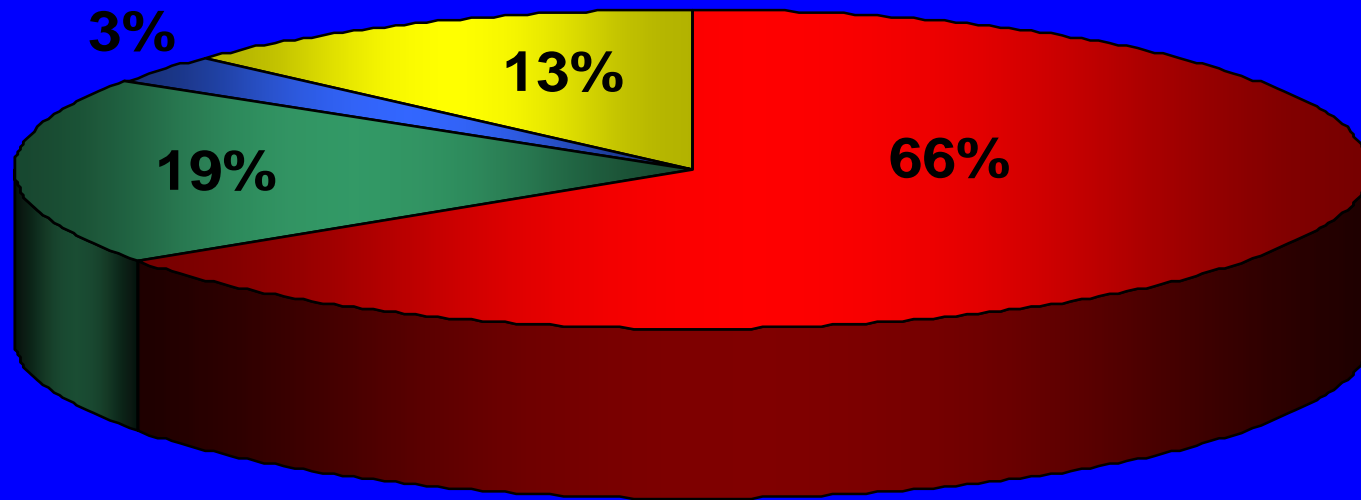
- Foram pesquisadas todas as associadas com até 500 funcionários, conforme cadastro da ABINEE, com 20% de retorno.
- A pesquisa foi realizada com aplicação de questionário enviada por e-mail.
- Foi composta por questões com temas específicos com resposta de múltipla escolha abordando; porte da empresa; investimentos; tecnologia; exportações e importações; utilização de apoios institucionais, e questões em aberto e dissertativas, para identificação de problemas e sugestões.

Critérios de Classificação das PMEs

Critério Classific.	<i>FINEP</i> Nº Func.	<i>BNDES</i> Rec MR\$	<i>Estatuto PME</i> Rec KR\$	<i>Super Simples</i> Rec KR\$
Micros	Até 20	Até 1,2	Até 244	Até 240
Pequenas	21~99	1,2 a 10,5	244 a 1.200	240 a 2.400
Médias	100~500	10,5 a 60	> 1.200	> 2.400

- ✓ As empresas com até 500 funcionários representam 86% do total dos associados da ABINEE/SINAEES.
- ✓ O enquadramento das empresas que responderam a pesquisa nos conceitos de PME's foi o seguinte:
 - Critério BNDES – 84%
 - Estatuto da MPE – 19%
 - Simples Nacional – 25%

Origem do Capital



- **Totalmente Nacional**
- **Totalmente Estrangeiro**
- **Predominantemente Nacional**
- **Predominantemente Estrangeiro**

A avaliação das instituições dedicadas às PME's foi positiva. A melhor avaliada foi a Escola Senai com 66% de boa e 17% ótima, ou seja, para 83% das empresas é uma boa instituição. O resultado da pesquisa foi o seguinte :

Institutos	Pesquisa Anterior	Pesquisa Atual
Sebrae	89%	70%
Escola Senai	89%	83%
Federações e Centros das Indústrias	95%	61%
ABINEE	nd	76%

- ✓ 88% das empresas pretendem investir ou estão investindo em ativo fixo para o aumento da produção no ano de 2006. O percentual médio de investimento ficou em 6% do faturamento líquido.
- ✓ As fontes de recursos utilizadas para estes investimentos (porcentagem das empresas):
 - **79%** recursos próprios
 - **32%** BNDES
 - **21%** bancos privados
 - **16%** bancos públicos

- ✓ Prevalece a utilização dos recursos próprios para investimentos pelas PME'S, porém, em relação a pesquisa de 2004, este percentual caiu de 88% para os atuais 79%.
- ✓ Do total dos informantes, 32% das empresas utilizaram os recursos do BNDES. Na pesquisa realizada em 2004, este percentual foi de 12%.
- ✓ Motivos para não utilizar o BNDES :
 1. 41% burocracia
 2. 25% garantias exigidas
 3. 25% preferem utilizar de recursos próprios
 4. 16% não conhecem as linhas de financiamento

- ✓ As empresas estão utilizando mais os recursos do BNDES, apesar disso, ainda prevalece a utilização dos meios próprios para investimentos.
- ✓ Existe um contingente de empresas, além daquelas que preferem utilizar recursos próprios, que não estão aproveitando as condições favoráveis das linhas de financiamento deste Banco de Fomento.
- ✓ Deve-se esclarecer que o BNDES tem criado condições favoráveis para dar acesso as empresas a seus recursos, como: estímulos aos agentes financeiros para operarem suas linhas de financiamento, linhas de financiamento de fácil acesso como Cartão BNDES, revisão periódica das condições de financiamento para aumentar os recursos para as empresas e facilitar o acesso.

- ✓ Suporte utilizado pelas empresas para pesquisa e desenvolvimento:
 1. 83% possui departamento de engenharia próprio
 2. 30% utiliza institutos oficiais de pesquisa e desenvolvimento do País,
 3. 27% adquire tecnologia no exterior

- ✓ As razões apontadas pelas empresas para não utilizar os institutos oficiais de pesquisa e desenvolvimento foram as seguintes (porcentagem das empresas):
 1. 27% burocracia
 2. 24% desconhece os serviços
 3. 22% os institutos não tem comprometimento com prazos das empresas para o desenvolvimento dos trabalhos
 4. 33% outros (falta de interesse, Lei de informática e PPB, preços elevados, etc)

- ✓ 67% das empresas não utilizam recursos oficiais para P&D
- ✓ Os programas de governo utilizados para este fim foram
 1. 14% FINEP
 2. 6% BNDES
 3. 5% LINHAS DE CRÉDITO DOS BANCOS ESTADUAIS
 4. 8% Outros Fundos Setoriais e Acadêmicos

- ✓ Os motivos para a não utilização dos recursos oficiais para P&D (porcentagem das empresas):
 1. 53% burocracia
 2. 30% não conhece as linhas de financiamento
 3. 16% juros elevados

- 1.** 17% custos de equipamentos de produção e testes, dos projetos feitos fora da empresa, prototipagem, dos laboratórios, das normas, dos centros de pesquisa, dos moldes, da certificação;
- 2.** 15% ciclo tecnológico curto;
- 3.** 10% abordaram os centros de pesquisa quanto à falta de agilidade, preferência por empresas grandes e dificuldades de acesso.

- ✓ A grande parte das empresas tem estrutura própria para P&D,
- ✓ Em relação a pesquisa anterior verificou-se aumento de empresas que adquirem tecnologia o exterior (de 16% passou para 27% atualmente),
- ✓ Poucas empresas utilizam os recursos oficiais para P&D, em função da burocracias, desconhecimento e juros elevados.

- ✓ Da mesma forma da pesquisa de 2004, foi revelado um **percentual elevado** de PME's exportadoras (67%).
Destas 70% desejam prospectar novos mercados.
- ✓ Na avaliação dos mercados de interesse, verificou-se :
 1. 84% América Latina
 2. 42% Estados Unidos
 3. 36% Europa
 4. 29% África
 5. 20% Ásia
 6. 16% Oceania

- ✓ Quanto às dificuldades para exportar, estão concentradas na divulgação dos produtos no exterior (53%) e na pesquisa do mercado internacional (51%) ;
- ✓ Outros pontos revelados, foram de ordem doméstica como:
 - Financiamento
 - Logística
 - Adequação dos produtos ;
- ✓ As exportações representam em média 13% do faturamento. Em relação a pesquisa anterior houve um ligeiro aumento (10%).

- ✓ Quanto às empresas que não exportam (33% dos pesquisados) permanece o interesse pelo mercado internacional, apesar da redução em relação a pesquisa anterior de 93% para 76%.
- ✓ Também neste caso o maior problema está na prospecção do mercado.

Principais Dificuldades e Desafios para Exportação

1. Desconhecimento do mercado alvo
2. Elevado custo de prospecção
3. Legislação muito complicada (Normas e Barreiras Técnicas)
4. Taxa de câmbio
5. Impostos / Legislação Trabalhista
6. Falta tradição de exportação
7. Maior vantagem para investimento em P&D
8. Infra-estrutura (portas de saídas travadas)

- ✓ As PME's tem interesse pelas Exportações. A maioria já exporta e a maior parte das que não exportam gostaria de exportar.
- ✓ Os maiores entraves para este comércio, estão no **desconhecimento do mercado**, e dificuldades de **divulgação** dos produtos no exterior
- ✓ Os mercados de maior interesse são América Latina e Estados Unidos.

- ✓ 84% das empresas utilizam componentes ou matérias-primas importadas, e
- ✓ Representam em média 35% em relação ao total de componentes e matérias-primas adquiridas pela empresa.
- ✓ Ação da Entidade de forma mais objetiva e contundente contra invasão chinesa, desindustrialização, etc;
- ✓ 16% indicaram o imposto de importação elevado para equipamentos e matérias primas sem similar nacional e sobre de equipamentos de laboratório;

- A burocracia dos órgãos públicos está entre as principais dificuldades das PME's. Permeia todas as suas operações, no campo administrativo, recursos humanos, produtivo, comércio exterior, tecnológico, etc.
- A falta de mão-de-obra especializada hoje é uma realidade, principalmente na produção e P&D,
- A concorrência com a informalidade é uma realidade para as PME's. Reclamam muito da deficiência da fiscalização do governo contra a sonegação fiscal e outras práticas desleais de comércio,
- O Comércio Exterior e as Relações Internacionais devem merecer por parte da Abinee ações específicas junto às PMEs, e organismos de fomento do Brasil e do Exterior



Grato pela Atenção

Nelson Luis Freire

nlfreire@ecilinformatica.com.br

- ✓ As empresas utilizam dos serviços das instituições voltadas para as PME's, como:
- ✓ Sebrae 31%;
- ✓ Senai 45%;
- ✓ Federações e Centros das indústrias 44%;
e
- ✓ ABINEE 86%.

Área Trabalhista

- 1. Falta de mão de obra capacitada
 - 1.1 Administrativa - 6,7%
 - 1.2 Produção - 20,0%
 - 1.2 Desenvolvimento - 20,0%
- 2. Relação com o sindicato - 16,7%
- 3. Legislação - 15,0%
 - 3.1 Complexidade - 5,0%
 - 3.2 CLT desatualizada - 10,0%
- 4. Custo da mão de obra - 13,3%
 - 4.1 Custos - 3,3%
 - 4.2 Encargos - 10,0%

As principais indicações foram:

1. relações com órgãos públicos	58,3%
1.2 obtenção de certidões	6,7%
1.3 exigências e informações	6,7%
1.4 alfândega	6,7%
1.5 não especificado	38,3%

Legislação

75% das empresas indicaram a complexidade e a dificuldade em acompanhá-las como principais problemas.

- 28% reclamaram da fiscalização deficiente e das relações com a Receita Federal, especialmente quanto a greve;
- 10% apontaram questões que envolvem negócios, como falta de atuação das agências reguladoras para cobrar a implantação dos programas do governo e demora na liberação de recursos;
- 4% indicaram a classificação fiscal de produtos, inadimplência dos Estados e Municípios, mudanças freqüentes de regras, além da guerra fiscal entre os estados.

- 65% das empresas indicam a carga tributária como entrave para o setor;
- 10% dessas reclamaram do prazo de recolhimento dos impostos;

- 75% indicam juros elevados;
- 29% valorização cambial;
- 29% Instabilidade do mercado (dificuldade com planejamento);

- ✓ 16% indicaram o imposto de importação elevado para equipamentos e matérias primas sem similar nacional e sobre de equipamentos de laboratório;
- ✓ 15% indicaram falta de incentivo, financiamento para laboratórios e rigidez da política de Informática;

- 40% levantaram questões de desvantagens com a concorrência com pirataria, sonegação de impostos e concorrência internacional.

SUGESTÕES DOS PESQUISADOS

- Ação da Entidade de forma mais objetiva e contundente contra impostos, juros, invasão chinesa, desindustrialização, etc;
- Principais temas a serem abordados: desburocratização do acesso a financiamentos para pesquisa e desenvolvimento, combate a carga tributária especificadamente, redução do custo Brasil sob todos os seus aspectos e internacionalização da economia Brasileira sem contrapartidas por parte de outros países;
- Programas de fomento de competitividade e exportação;

- Procurar desenvolver as capacidades gerenciais das PME's e alavancar o acesso aos mercados externos para fomentar o crescimento;
- Ajudar a reduzir custos de institutos oficiais de P&D;
- Objetividade, melhorar relacionamento com associado, retorno ao associado, integração da comunicação dentro da entidade;

Descentralizar, criando postos de atendimento nas regiões para promover a associação;

- Trabalhar para que possamos ter uma legislação trabalhista mais eficiente, com redução dos custos indiretos associados ao salário e maior flexibilidade para contratar e dispensar funcionários;
- Incentivo as PME's que direta ou indiretamente participam do processo de exportação;
- Auxílio nas negociações com BNDES;



- ABINEE interfaciar junto as empresas e o governo para negociar redução de impostos, simplificar procedimentos burocráticos junto a todas as esferas do governo;
- Manter as indústrias associadas a ABINEE informadas das facilidades, planos e pesquisas oferecidas;
- Solicitação de uma regional da ABINEE em Garça, pois esta cidade está se transformando em pólo eletro eletrônico.

abinee Algumas Conclusões

- As PME's ainda utilizam pouco os recursos do BNDES,
- Também utilizam pouco os recursos disponibilizados pelo governo para P&D, seja no campo da infraestrutura seja no campo financeiro,
- As PME's atuam no mercado internacional e tem como principais dificuldades a prospecção de mercado e divulgação de seus produtos,
- Avaliam bem as instituições que prestam serviços às PMES, porém utilizam pouco.
- A ABINEE é utilizada pelas PME's e é bem avaliada.

- Criação espaço para as PME's na revista, no site e no newsletter,
- Matéria na revista ABINEE sobre o resultado da pesquisa,
- Reserva de espaço na próxima revista ABINEE sobre ações do BNDES para as PME's,
- Divulgação no Newsletter e no site da ABINEE, das principais linhas de apoio do BNDES para as PME's, ações do posto de informações ABINEE/BNDES,
- Divulgação no Newsletter e no site da ABINEE, indicadores sócio-econômicos e sobre a balança comercial do setor com a América Latina e especificamente Uruguai e Argentina,
- Reunião com o Bradesco, promovida pelo DAF da ABINEE, para programação de evento visando a divulgação do cartão BNDES. Estuda-se a possibilidade de se conceder previamente o cartão para os associados.
- Entendimento com a FIESP para estender o acesso a Sala de Crédito para os associados da ABINEE.

- Divulgação de informações sobre taxas de juros cobradas pelos bancos (Site do Banco Central)
- Entendimentos com IPD ELETRON para estabelecer ações para aproximar a PME aos Institutos de pesquisa e Linhas de Financiamento para P&D. Pretende-se promover evento sobre as tendências tecnológicas e divulgação do IPD ELETRON,
- Entendimentos com o DRI da ABINEE, para divulgação específicas sobre acordos comerciais com os Países da América Latina e ações para promover e identificar mercados internacionais,
- Promoção de eventos sobre os países de interesse,
- Entendimentos com o DEJUR da ABINEE para a promoção de eventos informativas sobre formas para reduzir custo da mão de obra
- Elaboração do Plano Estratégico para 2007.

FIM



Receita Bruta Anual (Milhões de Reais)

- Microempresas – Até 1,2
- Pequena Empresa – acima 1,2 a 10,5
- Média Empresa – acima de 10,5 a 60,0



Receita Bruta Anual (Mil Reais)

- Microempresas – Até 433,8
- Pequena Empresa – acima 433,8 a 2.133,2
- Média e Grandes Empresa – acima de 2.133,2



Receita Bruta Anual (Mil Reais)

- Microempresas – Até 120
- Pequena Empresa – acima 120 a 1.200
- Média e Grande Empresa – acima de 1.200



Receita Bruta Anual (Mil Reais)

- Microempresas – Até 240
- Pequena Empresa – acima 240 a 2.400
- Média e Grande Empresa – acima de 2.400